

# ENSAIO

## MAGAZINE

Revista Cultural do Conservatório de Tatuí  
Abril/2008 - Ano IV - nº 37  
Distribuição Gratuita

### Na final do Mapa Cultural Paulista

*Coral Da Boca Pra Fora tenta bicampeonato, em abril*

### Sob nova direção

*Henrique Autran Dourado assume diretoria executiva do Conservatório*

### Patrimônio mineiro

*Professor do Conservatório participa de projeto de resgate da música brasileira*

# A valorização do Conservatório de Tatuí

O Conservatório Musical e Dramático Dr. Carlos de Campos, excelência no gênero na América Latina, inicia uma nova etapa com a chegada do maestro Henrique Autran Dourado para o cargo de diretor executivo.

Para a Secretaria de Estado da Cultura, essa mudança no comando da mais importante instituição de ensino musical do país permitirá valorizar e apoiar de forma ainda mais firme o Conservatório. O trabalho vitorioso realizado até agora pelos professores será aprofundado pelo novo diretor, que traz em sua bagagem mais de 20 anos de dedicação à administração musical, com passagem por instituições internacionais e brasileiras, como a Escola Municipal de Música de São Paulo, que dirigiu até recentemente, e o próprio Conservatório, onde lecionou em 1985.

O Conservatório é hoje presença indissociável na vida de Tatuí. As ruas e praças da cidade estão impregnadas pelos sons dos instrumentos de músicos talentosos, brasileiros e estrangeiros, que por aqui passaram durante sua fase de aprendizado, ou que a adotaram depois de formados. Tatuí respira música 24 horas por dia.

O maestro Henrique Autran Dourado será ele próprio mensageiro dos planos que a Secretaria de Estado da Cultura tem para a área da Educação Musical e como pretende apoiar mudanças no Conservatório. Se, de um lado, são necessárias melhorias nas condições físicas de suas



instalações, de outro queremos que a escola se organize e se fortaleça institucionalmente, estabelecendo um programa muito sólido de formação de seus alunos, fazendo uma grande reestruturação administrativa para atingir objetivos gerenciais e financeiros que permitam seu crescimento e liderança nacional.

Implementar parcerias com grandes escolas internacionais de música, estabelecendo troca de alunos e professores, certificação de seus

estudantes em diferentes níveis e a promoção de festivais internacionais estão entre os grandes sonhos que todos temos para o Conservatório, e eles são prioridade da nova gestão. Um dos primeiros projetos do professor Autran Dourado será, já em agosto, a realização da edição paulista do *Encontro Internacional de Violoncelos*, com a presença de artistas renomados de todo o mundo.

Ao contrário de outras escolas de música do Brasil, o Conservatório possui alojamentos próprios, o que permite a convivência entre estudantes e professores e incentiva a imersão na vida da cidade e em seu rico ambiente musical. Com sua autonomia preservada e muitos planos para o futuro, o Conservatório possui um potencial maravilhoso que buscaremos incentivar ainda mais.

Ronaldo Bianchi

Secretário adjunto de Cultura do Estado de São Paulo

## Da Boca Pra Fora



Da boca pra fora se diz muita coisa. Mas este não é o caso do Coro Sinfônico Da Boca Pra Fora, capa desta edição do Ensaio Magazine. O coro coordenado por Cadmo Fausto é o mais antigo e mais respeitado do Conservatório de Tatuí, que canta

repertório diversificado - de ópera à bossa nova.

No próximo mês de abril, o coro será posto à prova: os cantores voltarão a disputar a fase final estadual do Mapa Cultural Paulista e tentarão o bicampeonato. A primeira vitória na disputa estadual ocorreu na edição de 2001/2002.

A eles, boa sorte. A vocês, boa leitura!

## Índice

### Na final do Mapa Cultural 8

*Coral Da Boca Pra Fora disputará final na categoria canto coral, dia 6*

### Sinfônica Paulista 2008 14

*Adriano Machado seleciona repertório diferenciado e promete novidades para 2008*

### Carlos Ribeiro no teatro 13

*Ator e diretor assume coordenação do setor de artes cênicas e mantém projetos*

### Henrique Autran Dourado 10

*Músico e administrador assume diretoria executiva do Conservatório de Tatuí*

### Diana Kacso, em Tatuí 9

*Pianista premiadíssima virá pela primeira vez à Capital da Música*

## EXPEDIENTE

O Ensaio Magazine é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I. Este informativo foi produzido para distribuição gratuita, financiado exclusivamente por meio de apoio cultural.

Tiragem: 3.000 exemplares

### Apoio Cultural



Rua São Bento, 415 - Tatuí, SP - CEP 18270-820 - Informações: (15) 3251-4573 - [www.conservatoriodetatuí.org.br](http://www.conservatoriodetatuí.org.br) - Fotos: Conservatório de Tatuí/Divulgação

**SPVIAS**  
**SEU CAMINHO SEGURO**

Serviço de Atendimento ao Usuário: **0800 703 50 30**

[www.spvias.com.br](http://www.spvias.com.br)

## Vagas abertas para quem quer abrigo

*Alojamento receberá 62 novos alunos; aberto processo seletivo*

Quer concorrer a uma vaga no alojamento? Sessenta e duas vagas estão disponíveis nos três blocos do alojamento mantido pelo Conservatório de Tatuí - são 48 vagas para homens e 14 para mulheres.

Cada quarto do alojamento abriga dois alunos num espaço composto por dois quartos e banheiro.

Interessados em utilizar o alojamento devem pagar uma taxa no valor de R\$ 30,00 mensais - quatro vagas serão totalmente gratuitas. Para ingressar - além de estar matriculado e ter no mínimo 18 anos -, é preciso preencher requerimento na secretaria do Conservatório até o dia 20. Também é necessário apresentar documento que comprove a residência em outro município, além de fotos, documentos pessoais e outras comprovações.

A seleção dos interessados passará por alguns critérios como análise do índice de carência registrado pela avaliação sócio-econômica durante o processo de seleção; estar cursando série menos avançada; ter domicílio em cidade mais distante de Tatuí.

O processo de seleção será realizado pela Secretaria do Conservatório e os candidatos inscritos e não contemplados com vaga no alojamento integrarão uma lista de espera.

O candidato aprovado na seleção para vaga no Alojamento do Conservatório de Tatuí deverá retirar na secretaria termo de autorização para ocupação de vaga. O resultado final será divulgado em mural do Conservatório de Tatuí e no site [www.conservatoriodetatu.org.br](http://www.conservatoriodetatu.org.br) no dia 25 de março.

Os aprovados no processo seletivo terão direito à utilização do alojamento nos meses de março a novembro (e até 15 de dezembro).

O edital completo pode ser conferido no site [www.conservatoriodetatu.org.br](http://www.conservatoriodetatu.org.br).

## Wendy Rolfe em masterclass exclusiva



A flautista americana Wendy Rolfe ministrou nesta quarta-feira, dia 19, uma masterclass exclusiva no Conservatório de Tatuí. A aula reuniu 45 alunos de flauta transversal - entre eles estudantes da USP (Universidade de São Paulo) e Unicamp (Universidade de Campinas), por mais de quatro horas. Ao todo, oito alunos do Conservatório de Tatuí apresentaram-se na aula técnica da americana.

Wendy Rolfe é flautista proeminente em flautas antigas e modernas. Atuou nos Estados Unidos com um "Solo Recitalist Grant" do National Endowment for the Arts e também atua anualmente no Brasil - desta vez ela também ministra masterclass na USP; em julho, ela volta ao país e apresenta-se em recital com os irmãos Toninho e Maria José Carrasqueira. Wendy Rolfe atua, grava e viaja com a Boston's Handel and Haydn Society, Boston Baroque e New York Concert's Royal. Já atuou com a New York Collegium e Dallas Bach Society e gravou com a Tafelmusik Baroque Orchestra de Toronto (2006 Juno Award). Foi "Tanglewood Fellow" e atuou em festivais como o Boston Connecticut Early Music e Waterloo, Monadnock e Buzzards Bay. Wendy Rolfe é artista e professora no "International Flute Festival" em Quito, Equador e no "International Summer Festival" em Brasília. Nos Estados Unidos, deu recitais e masterclasses em conservatórios e universidades,

incluindo o Conservatório de San Francisco e a Universidade de Michigan.

Ela também é professora na Berklee College of Music em Boston, Massachusetts. Fez o seu bacharelato com Robert Willoughby no Oberlin Conservatory e o seu Mestrado e Doutorado na Manhattan School of Music com Harvey Sollberger. Também estudou com Marcel Moyse, Janice Smith, Lois Schaefer, Thomas Nyfenger e em masterclasses com Jean-Pierre Rampal. Gravou para Decca, Telarc (Grammy-nominated), Anakleta, para o documentário de Ken Burns no canal PBS "Thomas Jefferson" e com a Hollywood Studio Orchestra para Disney Touchstone.

Wendy Rolfe é conhecida por suas curiosas flautas. Em Tatuí, ela utilizou uma flauta barroca do século 17. Ela também é dona da única flauta de cristal em uso no mundo - datada de 1808. A outra unidade está num museu e não pode ser utilizada.

"Ela é uma excelente professora e foi uma experiência bastante importante para alunos. Eles puderam ver as diferenças históricas desses instrumentos. Ela é uma doutora em flauta bastante conhecida nesses instrumentos históricos e atua fortemente em criação artística e é também uma excelente intérprete", destacou o professor Juliano de Arruda Campos.

Wendy afirmou estar bastante satisfeita com o alto nível dos alunos do Conservatório de Tatuí.



## Um brilho novo na constelação.

A linha Revolution 10 inova com o martelamento "POWER-CROSS", equalizando o universo de tons graves, médios e agudos.

Os pratos são produzidos em liga B10, proporcionando maior desempenho no timbre.

Revolution 10. A linha versátil da Orion.



[www.orioncymbals.com](http://www.orioncymbals.com)



# Orquestra de Sopros Brasileira e o primeiro DVD



Acaba de sair do forno o primeiro DVD da história do Conservatório de Tatuí. O trabalho – que traz documentário e seis obras – chegou neste mês. Um dos principais grupos do Conservatório de Tatuí, a Orquestra de Sopros Brasileira é o primeiro grupo estável a gravar um DVD e torna-se também a primeira orquestra a documentar trabalho desenvolvido há mais de duas décadas.

O primeiro DVD traz informações sobre a história da Orquestra de Sopros Brasileira e suas origens e objetivos. São depoimentos de alguns dos mais de sessenta integrantes da orquestra, alinhavados por cenas de apresentações em Tatuí e São Paulo, realizadas nos meses de agosto, setembro e outubro de 2007. Imagens e sons que transportam à origem do grupo criado por Antonio Carlos Neves Campos como forma de unir profissionais e mostrar as mais diferentes faces da escola de música.

Além do histórico, o DVD traz seis faixas escolhidas especialmente para ilustrar o que há de melhor da música brasileira e latina, dois dos pilares de sustentação do repertório apresentado pela orquestra. A gravação ocorreu no interior do teatro “Procópio Ferreira”, nas dependências do Conservatório de Tatuí.

A primeira das faixas é “Sururu na Cidade”, de Zequinha de Abreu, arranjada especialmente pelo maestro Antonio Carlos Neves Campos. O arranjo



resgata o antigo maxixe e mostra o colorido da música brasileira, diversificando as melodias dos diversos naipes. O registro é válido não somente por ser uma das obras mais importantes de um dos mais conhecidos compositores brasileiros da primeira metade do século XX, mas também porque o gênero brasileiro originou, posteriormente, o samba e o choro.

Em seguida, é apresentada mais uma obra do repertório nacional, “Lígia”, de Tom Jobim, com arranjo do maestro Neves. A melodia, sensível, é abordada em diferentes cores para os diversos naipes da orquestra. Ao ouvir-se o arranjo da obra, ouve-se melodia lírica elaborada de forma magistral para a formação moderna de sopros.

A representante latina do DVD é “Adios Nonino”, de Astor Piazzola, praticamente reescrita pelo arranjador argentino Pablo Del’Oca Sala. Um dos mais conhecidos clássicos de Piazzola no mundo

recebe roupagem de um dos maiores conhecedores de grupos sinfônicos da América do Sul. Pensada enquanto poema sinfônico, “Adios Nonino” foi escrita por Piazzola logo após ter recebido a notícia do falecimento de seu pai – o qual não teve a oportunidade de velar. A homenagem póstuma é revisitada por Pablo Del’Oca Sala que traz à tona os sentimentos de perda e a boa lembrança, em meio à alta qualidade técnica conectada a um outro tango de Piazzola escrito em 1954, o “Nonino”.

O DVD termina com três obras de Hudson Nogueira: “Um Chorinho pros Brazucas para Quinteto de Metais e Banda”, “Cinco Madeiras no Choro para Quinteto de Sopros e Banda” e “Sax Choro para Quarteto de Sax e Banda”. As obras, alicerçadas em gêneros brasileiros como o choro e a valsa-choro, permitem o reconhecimento dos naipes de saxofone, madeiras e metais à frente da Orquestra de Sopros Brasileira. Ao ouvi-las, é possível avaliar a alta qualidade dos músicos que integram a orquestra, já que são destacados 14 solistas.

A Orquestra de Sopros Brasileira é regida por Dario Sotelo e formada por 65 instrumentistas, todos profissionais ou alunos do nível avançado da escola de música.

Para lançar oficialmente o DVD, a Orquestra de Sopros Brasileira fará concerto especial.

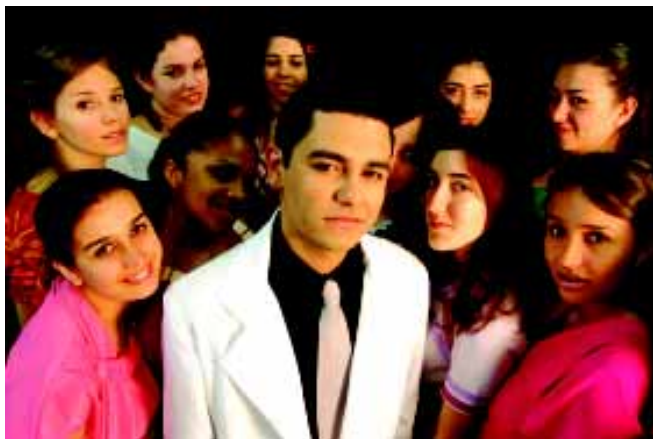
## As oficinas das artes cênicas

Ainda há tempo de se inscrever em uma das sete oficinas técnicas do setor de artes cênicas do Conservatório de Tatuí. São cursos de um ano de duração voltados a qualquer interessado com mais de 15 anos de idade. Dentre as novidades do setor coordenado por Carlos Ribeiro, estão as oficinas de Teatro de Rua e Teatro para Educadores. Também há inscrições para Cenografia e Adereços, Iluminação, Maquiagem, Pesquisa Vocal e Pesquisa Corporal.

As aulas de cenografia e adereços acontecem toda segunda-feira, das 17h às 19h, e são ministradas pelo conceituado artista plástico Jaime Pinheiro.

A oficina de iluminação, ministrada por Carlos Ribeiro toda terça-feira das 9h às 12h, dá subsídios aos alunos para desenvolverem sua criatividade a partir da linguagem da iluminação cênica.

A professora Dalila Ribeiro coordena a oficina de maquiagem, cujas aulas são às segundas, das 4



9h às 12h.

As aulas da oficina de Pesquisa Vocal, que através de atividades práticas e teóricas busca conscientizar e explorar a capacidade expressiva e criativa dos alunos a partir do uso da voz, são ministradas por Hugo Muneratto toda quinta-feira das 9h às 12h.

Já a oficina de Pesquisa Corporal, que quer explorar as possibilidades criativas e expressivas do aluno através do uso consciente e expressivo do corpo, tem aulas coordenadas por Marcos Caresia, das 9h às 12h, sempre às sextas-feiras.

Outras duas oficinas foram inseridas no setor neste ano. As aulas de Teatro de Rua são às segundas-feiras, das 13h30 às 16h30, ministradas por Adriana Afonso. Já as aulas de Teatro para Educadores, ministradas por Marcos Caresia, serão às quintas, das 19h às 22h.

São oferecidas 20 vagas para cada oficina. As inscrições podem ser feitas das 8h às 11h e das 14h às 17h. É preciso apresentar uma foto 3x4 recente, RG, CPF, comprovante de endereço e efetuar o pagamento da taxa de matrícula no valor de R\$ 80,00. Todos os interessados deverão ter mais de 15 anos de idade. Detalhes pelo telefone (15) 32514573.

# A descoberta do patrimônio musical mineiro

Professor Lucius Mota participa de projeto de resgate de obras do compositor romântico Francisco Valle



Francisco Valle



Lucius, Paulo Castagna e Cyro Valle



Marisa, Sandra e Lucius

Dá até para imaginar a cara de surpresa do professor Lucius Mota quando se deparou com uma partitura de Francisco Valle. Desaparecidas há mais de 60 anos, as partituras foram apresentadas pelo aluno Guido Morales – ex-professor de física da Universidade de São Paulo – durante uma aula de análise musical no Conservatório de Tatuí. Com a “pista” trazida pelo aluno, Lucius Mota iniciou um verdadeiro trabalho de garimpagem que, permeado por uma série de coincidências, terminou na publicação de três das obras do compositor por meio do projeto Patrimônio Arquivístico Musical Mineiro, patrocinado pelo Governo de Minas Gerais, sob a coordenação de Paulo Castagna. Trata-se de um dos mais ambiciosos projetos de resgate da música brasileira.

Ao todo, o PAMM (Patrimônio-Arquivístico Musical Mineiro) vai editar e lançar três álbuns de partituras, de seis diferentes autores mineiros dos séculos XVIII, XIX e início do século XX, totalizando nove volumes, acompanhados de um CD-ROM com textos em português e inglês e partituras para impressão. O primeiro álbum traz obras de José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita, Jerônimo de Sousa e Francisco Valle, resultado de um trabalho de pesquisa em acervos musicais de Minas, Rio de Janeiro e São Paulo, que começou em dezembro de 2006. O material foi lançado em evento especial realizado no último dia 11 de março no Grande Teatro do Palácio das Artes, em Belo Horizonte, com apresentação da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e do Coral Lírico, sob regência do maestro Afrânio Lacerda. Entre os convidados, a Secretária de Cultura de Minas Gerais Eleonora Santa Rosa. O professor Lucius Mota, do Conservatório de Tatuí, também esteve presente.

Segundo conta Lucius, desde que colocou os

olhos nas partituras de Francisco Valle dentro da sala de aula sucederam-se quatro anos de trabalho. “O aluno Guido Morales conhecia Cyro Valle, um engenheiro mecânico que é parente distante de Francisco Valle. Em contato com ele, descobrimos que Cyro Valle mantinha a maior parte das obras. Em seguida, procurei Paulo Castagna, que é pesquisador da música brasileira”, relatou.

Dentro do projeto, Lucius Mota assinou a pesquisa musicológica, edição e comentários da obra “Telemaco”, uma das três publicadas – também foram editadas “Valse Scherzo” e “Bailado na Roça”. O trabalho de resgate de outras obras de Francisco Valle já foi iniciado.

O mineiro Francisco Valle nasceu em 1869 e faleceu aos 36 anos de idade, em 1906. Embora tenha falecido jovem, Valle compôs cerca de 20 obras, quase todas localizadas.

“A obra é de grande valor artístico e histórico. Francisco Valle estudou em Paris com Cesar Franck por dois anos e trabalhou intensamente. Ele suicidou-se durante uma crise de neurastenia, a depressão dos tempos atuais”, disse Lucius Mota. “Com a localização do acervo fui convidado para integrar o projeto e resolvi fazer mestrado sobre Francisco Valle, na Unesp, orientado por Paulo Castagna”, relatou o professor, que é formado em música pela UnB (Universidade de Brasília) e atua como professor no Conservatório de Tatuí desde 2000, lecionando aulas de história da música e análise musical.

A edição do projeto torna disponíveis partituras para execução e estudos em qualquer parte do mundo. “Não basta o manuscrito. Com as obras finalmente editadas, é possível acessá-las em qualquer lugar do mundo”, acrescentou o professor.

Os primeiros três volumes do projeto foram

doados à biblioteca do Conservatório de Tatuí, no último dia 12 de março. Ela foi uma das primeiras do país a receber as obras. Em breve, o Governo de Minas também lançará o site do PAMM, que disponibilizará todo o conteúdo do projeto, inclusive as partituras restauradas e partes de orquestra.

Entre as muitas coincidências que ocorreram ao longo da pesquisa, muitas aconteceram no Conservatório de Tatuí. Foi aqui que “surgiram” as partituras desaparecidas. Também foi aqui, que 99 anos após a morte do compositor, a obra “Minueto” foi executada pela primeira vez por um grupo de alunos.

## PAMM

Através do projeto, partituras esquecidas e desgastadas pelo tempo, ganham vida para a execução, depois de quase dois séculos. Uma verdadeira garimpagem foi realizada em acervos musicais nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Os manuscritos selecionados foram restaurados, propiciando o acesso a músicas e composições inéditas de consagrados autores mineiros.

O musicólogo e coordenador técnico do projeto, Paulo Castagna, conta que a composição musical, em Minas Gerais, iniciou-se no final do século XVIII. Ele informa que a diversidade de fontes do projeto vai assegurar um resultado o mais próximo possível do original, permitindo que as pessoas usufruam de um patrimônio musical até então desconhecido.

A principal característica deste projeto, patrocinado pela Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais e pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais, é o fato de ele beber na fonte de acervos espalhados por três estados brasileiros.

## De nota em nota...

"Uma Nota Após a Outra" é o nome do documentário que colocará *spots* na Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos, grupo criado há cinco anos. Entre as muitas histórias do cotidiano da orquestra, dois ex-alunos do Conservatório de Tatuí se destacaram e estão entre os protagonistas da produção dirigida pela jornalista Roseli Galetti. Dos 75 músicos da orquestra e entre vários ex-alunos da maior escola de música da América Latina, Eduardo Augusto de Almeida Silva e Rodrigo Silva estão entre os personagens centrais. O documentário vem sendo produzido há um ano e, nesse período, Rodrigo e Eduardo tiveram seus "passos" gravados.

O flautista Rodrigo Silva, recifense que trocou a vida de bóia-fria pela oportunidade musical no Conservatório de Tatuí, foi aluno de Edson Beltrami. Hoje, está concluindo o curso de música na Unesp e acaba de voltar da França, onde participou de aulas especiais – para isso, ele teve de vencer a concorrência de dezenas de músicas de todo o país.

Já o violinista Eduardo Augusto de Almeida Silva (também graduando da Unesp), formou-se no Conservatório de Tatuí, sob orientação de Pedro Delarole após iniciar-se com Wanderley Pizzigatti. Spalla da Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos, ele visitou o Conservatório de Tatuí com a produção do documentário e relembrou alguns dos principais momentos da carreira de estudante. "Meu sonho é me formar e, um dia, ser professor aqui no Conservatório de Tatuí. Este lugar para mim é tudo. Não há como separar meu cotidiano musical da minha história aqui", disse ele.

Segundo Roseli Galetti, o documentário deverá ser lançado no próximo ano, em todo o país. "Vou querer inscrevê-lo em todo o circuito de festivais de documentários", antecipou.

## Sétima Arte



João Carlos Baldasseirine, formado em artes cênicas pelo Conservatório de Tatuí e aluno da EAD-USP, finalmente aparecerá na grande tela neste ano. O filme "Linha de Passe", de Walter Salles, será lançado no segundo semestre depois de uma longa polêmica envolvendo a Rede Globo e o roteirista João Emmanuel Carneiro por conta de uma acusação de plágio.

"Linha de Passe" conta a história de quatro irmãos de uma família pobre que lutam para seguir seus sonhos. O filme marca também o reencontro de Walter Salles com Vinícius de Oliveira, o ator-mirim que descobriu e lançou em Central do Brasil. Oliveira faz o papel de Dario, um dos quatro irmãos. João Baldasseirine é o irmão mais velho, um dos protagonistas da produção.

## Música para 'los niños'



O aluno de regência Fernando Peña Ortiz voltou das férias da terra natal, Peru, com novidades no currículo. Em Lima, conforme noticiou o jornal "El Peruano", o regente coordenou a criação da Orquestra Nacional Infantil, 6 ENSAIO Magazine

aprovada pelo prefeito de Lima Luiz Castanheda Lossio.

Este é o segundo trabalho desenvolvido por ele no município. Em 2004, ele reuniu jovens para a criação de uma Orquestra Jovem e, com ela, apresentou-se nos Estados Unidos na data da independência americana – 4 de Julho. No ano seguinte, apresentou-se em Washington e acabou abandonando o grupo para estudar no Conservatório de Tatuí.

"Estou em Tatuí desde 2006 estudando regência, piano e canto lírico. Nas férias, coordenei a orquestra e fizemos o primeiro concerto no dia de março. Essas crianças estudam música com os integrantes da orquestra jovem", contou ele.

Ao todo, são 35 músicos com idades dos 6 aos 12 anos. "Quero aprender muito aqui e voltar ao meu país, para trabalhar com música", relatou ele.

## Mulheres em Campinas



A Banda Sinfônica Sopra Mulheres apresenta-se no Clube Campineiro de Regatas e Natação, na cidade de Campinas, dia 9 de maio, às 20h. O concerto será uma homenagem especial ao Dia das Mães e a celebração dos 90 anos do clube, sob regência de Cibele Sabioni.

## Aplausos

Vereadores de Tatuí aprovaram, por unanimidade, moções de aplausos e congratulações envolvendo o Conservatório de Tatuí neste mês. Receberam moções a Banda Sinfônica Sopra Mulheres e a ex-diretora executiva Maria Aparecida Vieira de Medeiros. Ambas as moções foram propostas pelo vereador Edno Galvão e assinadas por todos os vereadores locais. A primeira moção faz homenagem à única banda formada exclusivamente por mulheres na América Latina, pelo Dia Internacional da Mulher. Já a segunda, homenageia a ex-diretora pelos "inestimáveis serviços prestados e pela competência e dedicação na administração executiva do Conservatório".

## Mahle, Pachelbel e Wedgwood



Ano novo, repertório novo. A Orquestra de Cordas Da Capo, regida por Donizete Faconi, está e n s a i a n d o semanalmente um repertório diferente e especial. O grupo, que integra alunos de violino, viola, violoncelo e contrabaixo dos níveis básico I e básico II, é atualmente o primeiro nível de orquestra da estrutura didática e pedagógica dentro da área de cordas. Seu repertório é selecionado para aprimorar os aspectos técnicos e musicais das aulas individuais.

Os integrantes da "Da Capo" preparam concerto com as obras "Pentafonia", de E. Mahle; Kanon, de Johann Pachelbel; e Jazzin' About Suite, de Pamela Wedgwood.

## As 60 vozes do 'Coro da Cidade'

O "Coro da Cidade" – Coral Municipal "José dos

Santos" - , coordenado por Cadmo Fausto, voltou aos ensaios dia 18 de março. Os ensaios acontecem uma vez por semana, sempre às terças-feiras, no Anexo 4 (Rua 15 de Novembro, 491), a partir das 19h30. O coro municipal reúne 60 pessoas de Tatuí e região, aficionadas por música.

## Dia Mundial do Teatro

A turma de alunos da oficina de teatro de rua – cujas aulas inéditas tiveram início neste ano – vai antecipar o Dia Mundial do Teatro. Normalmente celebrado em 27 de março, o dia mundial do teatro será celebrado no dia 24, uma segunda-feira.

Para marcar a data, a professora Adriana Afonso levará seu grupo de alunos para uma aula aberta na Praça da Matriz de Tatuí, das 14h às 16h. Serão apresentadas esquetes e haverá declamação de poesia.

O "Dia Mundial do Teatro" surgiu em Viena, na Áustria, em 1954, durante o IX Congresso do Instituto Internacional de Teatro – órgão ligado a Unesco. O teatro surgiu na Grécia antiga em função das manifestações em louvor ao Deus do vinho, Dionísio. A cada nova safra de uva, era realizada uma festa em agradecimento e a partir daí, surgiram os festivais de teatro e com eles, a tragédia a comédia.

## Em turnê internacional



Criar assumidas de Hermeto Pascoal, com quem trabalharam, e com passagem pelo Conservatório Musical de Tatuí (todos são professores no local), André Marques, Cléber Almeida e Fábio Gouvêa formam o trio Curupira. Com três álbuns gravados, participações em importantes festivais de música (como o Free Jazz Festival e o Rock in Rio Lisboa), reconhecimento da crítica especializada (foram finalistas do Prêmio Visa Instrumental em 2004), o trio faz agora sua primeira turnê internacional.

Fundado há 12 anos, o Trio Curupira fez em março uma excursão de quase duas semanas pela Argentina. No roteiro, apresentações no Festival de Jazz de Santa Fé, um dos mais importantes do gênero realizados naquele país, e em conhecidos espaços do circuito alternativo local. Na turnê, o trio mostrou um pouco do novo álbum, o CD "Pés no Brasil, Cabeça no Mundo".

## 'Projeto Escola' para todos

O "Projeto Escola", desenvolvido pelo setor de canto coral, poderá ser estendido para toda rede municipal. Quem conta é o coordenador Cadmo Fausto. Ele conta que doze escolas da cidade passarão a receber o projeto que consiste na inclusão de aulas de música e formação de "Grandes Coros" em cada uma das unidades escolares. O projeto beneficia alunos de terceira e quarta séries.

## Aluno na OCAM

Djalma Galdino de Albuquerque, que acaba de se formar em clarinete pelo Conservatório de Tatuí, ingressou na OCAM (Orquestra de Câmara da USP). Djalma formou-se sob orientação do professor Max Ferreira.

Bombardino Weril J310 Dó Maior Niquelado (Novo)	R\$ 5.090,00	Sax Alto Franklin Holton USA Laqueado (USA)	R\$ 1.700,00
Bombardino Weril J370 Si Bemol Niquelado (Novo)	R\$ 5.090,00	Sax Alto Buescher Prateado USA	R\$ 2.295,00
Bombardino Eagle 3/4 Sib Laqueado (Novo)	R\$ 4.610,00	Sax Alto Selmer American New York Prateado USA	R\$ 2.210,00
Bombardino Weril J310 Dó Maior Niquelado	R\$ 3.790,00	Sax Alto Bordeaux Made In Germany Ouro Velho	R\$ 2.200,00
Bombardino Weril J370 Si Bemol Niquelado	R\$ 3.790,00	Sax Alto Yamaha YAS 21 Laqueado	R\$ 2.340,00
Tuba Conn F8 Laqueada 3/4	R\$ 3.950,00	Sax Alto Yamaha YAS 62 Laqueado	R\$ 4.050,00
Tuba Reynolds Laqueada 3 Pistos 4/4 Si Bemol	à consultar	Sax Alto Super Action 80 Desplacado	R\$ 6.450,00
Tuba Sinfonica Weril J 981 Laqueado Si Bemol	R\$ 5.980,00	Sax Alto King Cleveland Laqueado	R\$ 1.760,00
Tuba Sinfonica Weril J 981 Laqueado Si Bemol (nova de pronta entrega)	R\$ 6.450,00	Sax Alto King 613 USA Cor Ouro Velho e Chaves Niqueladas	R\$ 1.990,00
Tuba Blessing USA 03 Pistos Si Bemol Laqueada (Tamanho Bólo Jupiter)	R\$ 4.690,00	Sax Baritone Conn laqueado com Lá Grave	R\$ 6.450,00
Tuba Yamaha YBB 104 Si Bemol 3 Pistos Laqueada	R\$ 5.250,00	Sax Baritone The Martin Laqueado com Lá Grave	R\$ 6.150,00
Tuba Yamaha YBB 321 Si Bemol 4 Pistos Laqueada	à consultar	Sax Baritone Buescher Laqueado com Lá Grave	à consultar
Tuba Mein-Weston 03 Pistos Si Bemol Laqueada (Made In Germany)	R\$ 5.250,00	Sax Baritone Martin Laqueado (Ano 1962 The Oficial Music Man)	à consultar
Tuba Hutzl Laqueada 04 Pistos Si Bemol	R\$ 5.250,00	Sax Baritone Parisian Ambassador Laqueado e Lá	R\$ 5.790,00
Tuba King Laqueada 3 Pistos 4/4 Si Bemol	R\$ 6.500,00	Sax Baritone Spalla Laqueado com Lá Grave	R\$ 5.690,00
Tuba Conn Mod. 20 J 5/4 03 Pistos Si Bemol laqueada (USA)	à consultar	Sax Soprano Eagle Laqueado ou Niquelado (Novo)	R\$ 1.220,00
Bombardino Weril H 612 Dó maior Niquelado (Novo)	R\$ 2.690,00	Sax Soprano Sheller Laqueado Fá# e Sol Agudo (Novo)	R\$ 1.320,00
Bombardino Weril H 672 Si bemol Niquelado (Novo)	R\$ 2.690,00	Sax Soprano Selmer Laqueado USA Mod. SS600 (Novo)	R\$ 3.190,00
Bombardino Weril H 612 Dó maior Niquelado	R\$ 1.630,00	Sax Soprano Arena Laqueado (Novo)	R\$ 1.130,00
Bombardino Weril H 672 Si bemol Niquelado	R\$ 1.630,00	Sax Soprano (soprano) Curvo Eagle Laqueado (Novo)	R\$ 1.610,00
Bombardino Weril Brasil Dó maior Niquelado	R\$ 1.170,00	Sax Soprano (soprano) Curvo Conductor Laqueado (Novo)	R\$ 1.480,00
Bombardino Weril Brasil Dó maior Niquelado	R\$ 1.240,00	Sax Soprano Eagle Laqueado	R\$ 950,00
Clarinete Eagle 17 chaves Si bemol (Novo)	R\$ 440,00	Sax Soprano Huang Niquelado	R\$ 790,00
Clarinete Conn Victor 17 Chaves Si bemol Ébano	R\$ 1.550,00	Sax Soprano Lark Laqueado	R\$ 790,00
Clarinete Evede Sib 17 Chaves (Buffet Crampon)	R\$ 1.190,00	Sax Soprano Berrington Laqueado Si bemol	R\$ 2.390,00
Clarinete Selmer Signet 17 Chaves Si bemol Ébano	R\$ 1.780,00	Sax Soprano Yamaha YSS-475 Laqueado	R\$ 4.350,00
Clarinete A. Robert Made In Paris 17 Chaves Si (Madeira de Ébano)	R\$ 1.180,00	Sax Soprano Selmer Série III Laqueado	à consultar
Clarinete Selmer François Prologue II Professional Si Bemol 17Chaves(nova)	à consultar	Sax Tenor Eagle Laqueado (Novo)	R\$ 1.790,00
Clarinete Buffet Crampon mod. E 10 Si Bemol 17 Chaves Ébano	R\$ 1.980,00	Sax Tenor Planet Wind Laqueado (Novo)	R\$ 1.280,00
Clarone Alto Mi Bemol Vito USA	R\$ 2.530,00	Sax Tenor Weril Bentley Niquelado	R\$ 1.120,00
Clarone Alto Mi Bemol Leblanc François Ébano	à consultar	Sax Tenor Selmer Scavone Laqueado	R\$ 1.050,00
Clarone Baixo Selmer Bundy Si Bemol	à consultar	Sax Tenor Kashiwa Laqueado	R\$ 1.070,00
Clarone Baixo Vito Si bemol	R\$ 3.590,00	Sax Tenor Arena Envelhecido com Chaves Laqueadas	R\$ 990,00
Clarone Baixo Selmer Bundy Si Bemol	R\$ 3.290,00	Sax Tenor Vito Envelhecido	R\$ 2.790,00
Contra Clarone Mi Bemol Vito (Contra)	à consultar	Sax Tenor Martin envelhecido	R\$ 2.790,00
Contra Clarone Leblanc Madeira Ébano Mi Bemol (Made In França)	à consultar	Sax Tenor Yamaha YTS-23 Laqueado	R\$ 2.890,00
Contra Clarone Leblanc Metal Mi Bemol (Made In França)	à consultar	Sax Tenor The Vega Company Boston Mass Laqueado (USA)	R\$ 2.300,00
Flauta Armstrong 104 Prateada	R\$ 1.140,00	Sax Tenor Buescher Desplacado	R\$ 2.290,00
Flauta Gemeinhardt Vezada Prateada	R\$ 1.890,00	Sax Tenor Selmer François Super Action 80 série II	R\$ 8.100,00
Flauta Yamaha F100 Prateada	R\$ 1.190,00	Sax Tenor Selmer François Super Action 80	R\$ 7.800,00
Flauta Yamaha 225S II Prateada	R\$ 1.190,00	Trombone Pistos Jupiter laqueado Sibemol	R\$ 1.690,00
Flauta Yamaha YFL 385 chaves Abertas e Boca de Prata Solida	R\$ 1.990,00	Trombone Weril Brasil Niquelado Dó Maior	R\$ 730,00
Flauta Eagle Prateada (Nova)	R\$ 490,00	Trombone de Vara Weril G870 Laqueado (novo)	R\$ 890,00
Flauta Sonare Prateada Mod SF 500 vazada e afinada	à consultar	Trombone de Vara Weril G880 Laqueado	R\$ 1.090,00
Fagote Linton USA	à consultar	Trombone Baixo de Vara Weril Gaglianti GG296 com 2 Rotores Jaleado	R\$ 2.790,00
Fagote Armstrong	à consultar	Trompa Planet Wind Fá/Si bemol Laqueada (Nova)	R\$ 1.590,00
Fagote Selmer Madeira	à consultar	Trompa Dolphin Fá/Si bemol Camp. Rosca Laqueada (Novo)	R\$ 1.990,00
Flautin Conductor Prateado M1108ES Boca de Metal, Corpo Madeira (novo)	R\$ 690,00	Trompa Conn ED Fá/Si bemol 4 Rotores Laqueada	R\$ 4.050,00
Flugel Horn Weril Regium EF 9072 Laqueado	R\$ 1.590,00	Trompa Amati Fá/Si Bemol 4 Rotores	R\$ 4.010,00
Flugel Horn Amati Kraslco Laqueado	R\$ 1.680,00	Trompa King Schmidt Laqueada 3 rotores 1 pisto	R\$ 3.790,00
Oboé Conn Madeira ébano Si Campana	R\$ 3.250,00	Trompa King Laqueada Fá/Si bemol 4 Rotores Laqueada	R\$ 3.670,00
Oboé Linton Massa USA	R\$ 2.690,00	Trompa Jupiter JHR-852 4 Rotores Laqueada	R\$ 2.890,00
Oboé M Pierre Ébano c/ Si Bemol e Fá na Esquerda	R\$ 4.450,00	Trompa Lofl Brno Made In Czechoslovakia Fá/ Sib 04 Rotores	R\$ 3.380,00
Sax Alto Conductor Laqueado (novo)	R\$ 1.140,00	Sax Horn Weril Bentley Niquelado Mb	R\$ 490,00
Sax Alto Eagle Envelhecido (novo)	R\$ 1.690,00	Trompeta Piccolo Weril Regium Concert Prateado Sib	R\$ 2.090,00
Sax Alto Sheller Laqueado (novo)	R\$ 1.170,00	Trompeta Eagle Si bemol Laqueado (Novo)	R\$ 460,00
Sax Alto Eagle Laqueado (novo)	R\$ 1.390,00	Trompeta Bach Stradivarius 72 * Prateado (já reformado)	R\$ 2.790,00
Sax Alto Dolphin Laqueado (novo)	R\$ 1.160,00	Trompeta Yamaha YTR 600S Si Bemol Prateado	R\$ 3.290,00
Sax Alto Arena Laqueado (Novo)	R\$ 1.090,00	Trompeta Yamaha YTR 233S Si bemol Laqueado	R\$ 990,00
Sax Alto Weril Alpha Laqueado A130L (Novo)	R\$ 1.790,00	Trompeta Holton Si bemol Desplacado	R\$ 1.120,00
Sax Alto Weril Brasil Niquelado	R\$ 890,00	Trompeta Jupiter JTR 306 Laqueado Dó / Si bemol	R\$ 660,00
Sax Alto Weril Niquelado (antigo)	R\$ 670,00	Trompeta King Silver Flair Prateado Sib Professional	R\$ 1.480,00
Sax Alto Weril Spectra Niquelado A931	R\$ 1.290,00	Trompeta E. berge Prateado Si Bemol	R\$ 1.890,00
Sax Alto Blaver Prateado	R\$ 1.760,00	Trompeta Weril Excalbur Dourado MiRe bemol	R\$ 980,00
Sax Alto Marion Branco e Dourado	R\$ 1.630,00	Trompeta Weril Junior Niquelado Si bemol	R\$ 430,00
Sax Alto Bull By Buescher Desplacado	R\$ 1.790,00	Trompeta Weril Niquelado DO Maior	R\$ 420,00
Sax Alto Jupiter JAS 565 GL Dourado (Impecável)	R\$ 1.690,00	Trompeta Weril Niquelado	R\$ 290,00
Sax Alto American Star Prateado	R\$ 1.980,00	Cornet Conn USA Laqueado Si Bemol	R\$ 780,00
Sax Alto Ito-Maria Grassi Milano Italy	R\$ 1.790,00	Cornet Solds Ambassador	R\$ 720,00
Sax Alto Armstrong Prateado	R\$ 1.980,00	Violoncelo Mavis MC8016 completo, sólido, partes em boxwood	R\$ 1.290,00

## Com a mão (e boca) na premiação

'Da Boca Pra Fora' está na final do Mapa Cultural Paulista e disputa bicampeonato no concurso



Com 22 anos de existência, o coral Da Boca Pra Fora não é só o único coro profissional do Conservatório de Tatuí. É um dos principais coros do Estado de São Paulo. Prova disso é o alto nível dos 16 coralistas que integram o grupo regido por Cadmo Fausto – e, por extensão, a carreira de cada um. No dia 6 de abril, o grupo deverá provar, novamente, seu profissionalismo. Isso porque, pela segunda vez, o coral Da Boca Pra Fora disputa a fase final do Mapa Cultural Paulista, realizado em todos os 645 municípios paulistas pela Secretaria de Estado da Cultura e Governo de São Paulo.

A fase final da competição na categoria canto coral acontecerá no dia 6 de abril, em São Paulo. Quatorze coros selecionados nas fases regionais disputarão o título.

No caso do Da Boca Pra Fora, a disputa terá sabor especial. "Fomos vencedores do Mapa Cultural Paulista na edição 2001/2002. Estamos muito esperançosos, principalmente porque os cinco melhores coros irão se apresentar por todo o Estado de São Paulo", afirmou o regente Cadmo Fausto.

Na disputa, o Da Boca Pra Fora apresentará três peças. Conforme o regulamento, duas peças foram definidas pelo coro e a terceira, a "peça do ano", indicada pela organização e a ser apresentada a capela. "Vamos apresentar o *spiritual* 'My God is a Rock' e 'Benedictus', de

Edmundo Villani-Côrtes, que é inédita", adiantou Cadmo Fausto.

A "peça do ano", que obrigatoriamente todos os coros deverão apresentar, é "Trem de Ferro", de Manuel Bandeira e Tom Jobim.

Após as apresentações, uma banca especializada avaliará os concorrentes e, na mesma noite, serão anunciados os vencedores. Na fase estadual serão selecionados até cinco grupos, que circularão por até cinco cidades do Estado. Cada grupo receberá ajuda de custo de R\$ 1.200,00.

Com um CD gravado, o coral Da Boca Pra Fora foi fundado em 1985 pelo próprio Cadmo Fausto e tem participado de festivais e encontros por todo o Brasil. Em sua trajetória, realizou diversos espetáculos mesclando música com elementos de teatro, destacando a beleza da voz como instrumento e ampliando sua expressividade através do canto coletivo. O repertório eclético apresenta canções populares (brasileiras, italianas e latinas), renascentistas, negro spirituals e peças eruditas de autores nacionais e internacionais. Pela originalidade e versatilidade de seu trabalho, o "Da Boca" recebeu inúmeros convites para apresentações em cidades de todo o Brasil e do exterior. O coro é composto exclusivamente por alunos do curso de canto lírico e muitos de seus componentes desenvolvem intensa atividade como solistas nas áreas popular e erudita.

## 42 instrumentistas, muitas histórias e aulas no Conservatório de Tatuí

Eles são respeitados no meio musical, tocaram ou já tocaram com grandes nomes, têm carreira própria, alguns já gravaram discos, outros dão aulas em importantes escolas da região. Juntos, esses 42 instrumentistas protagonizam o DVD "A Música Instrumental em Sorocaba", projeto patrocinado pela Lei de Incentivo à Cultura do município, com produção do antropólogo Nicholas Rauschenberg.

Ao reunir uma expressiva mostra do que Sorocaba tem de melhor em termos de som instrumental, o antropólogo acabou criando um documentário com uma grande curiosidade: todos os músicos que aparecem no DVD estudaram no Conservatório de Tatuí, espaço que, por conta do nível de excelência, se tornou uma espécie de meca, para onde migram os que querem se destacar no segmento.

8 ENSAIO Magazine

E mais: por influência estética, ou mesmo pelo contato profissional mais próximo, boa parte dos entrevistados segue os ensinamentos do mestre Hermeto Pascoal. Ao menos três deles, o percussionista Cléber Almeida, o pianista André Marques e o baixista Fábio Gouvêa, fizeram parte da banda do chamado bruxo – todos os três são os professores do curso de MPB e Jazz do Conservatório de Tatuí. Além deles, o filme abre espaço para outras figuras conhecidas do cenário, como Digão, Fábio Leal e Luiz Benedetti. Aos depoimentos, somam-se 15 clipes de bandas e outras curiosidades. O documentário conclui que a música instrumental ganhou impulso na cidade, a partir do ano 2000, com grupos como o Trio Curupira e, depois, com a formação da Orquestra Vintena, sob o comando de André Marques.

## Nova Safra

### Helena Venturelli Trio

Trio surge no cinquentenário da bossa nova e prioriza ritmo



No Rio de Janeiro, quase 50 anos após a gravação da primeira canção em bossa nova, o ritmo foi tombado como patrimônio carioca. Em Tatuí, três instrumentistas apaixonados pelo ritmo decidiram se unir para especializarem-se nele. O Helena Venturelli Trio, que leva o nome da pianista do grupo, encontrou no fértil solo musical da maior escola de música da América Latina o ânimo para celebrar os 50 anos da Bossa Nova, comemorados em 2008. Em clima do encontro e da celebração, nasceu um trio que apresenta obras que agradam a todos os gostos, indo de uma tranqüilizante balada (*Misty*) até um animado samba (*Serrado*).

João Casimiro, o baterista (aluno de Rodrigo Marinonio), foi quem teve a idéia de fundar o trio. "Tentei fazer um trio ano passado com dois amigos, mas não deu certo. Sempre tive vontade de trabalhar com essa formação. Eu já era amigo da Helena (piano/voz) e ela topou na hora", contou ele. O contrabaixista Jessé Jackson, aluno de Sérgio Frigério e Felipe Brisola, completou a equipe.

Vindos de Minas Gerais e do interior de São Paulo, os estudantes de música já se entrosaram logo no primeiro ensaio. "Tudo deu certo. Inclusive gravamos um CD demo no estúdio do meu pai", disse João.

Com várias apresentações já agendadas, o Helena Venturelli Trio tem a intenção de difundir a música brasileira, em especial a bossa nova. "Tenho vontade de fazer intercâmbio em outros países, mas sempre levar a música brasileira, principalmente na Europa já que tenho ascendência italiana", contou a pianista que está no sexto ano de piano no Conservatório de Tatuí. "Paulo Braga, Cristiane Blóes, Federal... todos esses professores me apoiaram muito e sempre me incentivaram", diz Helena.

A pianista mineira é a única, das três irmãs, que se interessou pela música. Em partes, com o incentivo da mãe, com quem aprendeu a tocar piano aos quatro anos de idade. Hoje aluna da Unesp, onde cursa bacharelado em música, inclui no repertório do trio obras de Tom Jobim, Miles Davis, Thelonious Monk, Djavan, Caetano Veloso, Baden Powell, Chico Buarque... Quer ouvir mais? Contate o trio pelo email hvtrio@gmail.com ou pelos telefones (19) 9702-4465 e (11) 8568-1480.



# Diana Kacso pela primeira vez em Tatuí

Pianista ministra workshop dia 11 de abril; recital acontece no dia 12

Reconhecida como a pianista brasileira que mais recebeu prêmios internacionais – 15, ao todo –, Diana Kacso fará em Tatuí um workshop e um recital exclusivos. As atividades acontecem nos dias 11 e 12 de abril, no teatro “Procópio Ferreira”, à rua São Bento, 415.



O workshop será voltado a estudantes e profissionais do piano que busquem o aperfeiçoamento técnico, além da oportunidade de acompanhar, de perto, um dos principais nomes do piano da atualidade. Para pianistas interessados em apresentar-se à Diana Kacso serão abertas oito vagas, sendo cinco para alunos do Conservatório de Tatuí e três para interessados de outras instituições de ensino. Também serão aceitos alunos-ouvintes. O workshop acontecerá a partir das 17h do dia 11 de abril. As inscrições são gratuitas e, aos que apresentarem-se, serão conferidos certificados. Para se inscrever, basta preencher formulário próprio e anexar à gravação. A ficha pode ser encontrada no site [www.conservatoriodetatu.org.br](http://www.conservatoriodetatu.org.br).

Já o recital, aberto a qualquer interessado, será realizado no dia 12, a partir das 20h30. Os

ingressos serão vendidos a R\$ 10 (R\$ 5 idosos e estudantes). Alunos do Conservatório de Tatuí não pagarão ingresso. No recital, Diana Kacso apresentará obras de Mozart, Chopin e Liszt.

Diana Kacso tem arrebatado platéias com sua habilidade pianística nos cinco

continentes. Formada pelo Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro na classe de Elzira Amabile, Diana recebeu bolsa de estudos para a Juilliard School de Nova Iorque (Sascha Gorodnitzki), para onde foi ainda muito jovem, lá fixando residência. Em sua esplêndida carreira, Diana apresentou-se em salas como Carnegie Hall, Concertgebouw e Queen Elizabeth Hall, além de diversas apresentações em rádios e TVs em diversas partes do mundo. Foi solista de inúmeras orquestras, como as filarmônicas de Munich e Israel, London Mozart Players, London Philharmonic, nos EUA, Europa e Oriente. Pianista brasileira mais premiada em concursos internacionais (15 premiações), Diana foi laureada em competições como Arthur Rubinstein, Leeds, Van Cliburn e Chopin. Gravou para a BBC e Deutsche Gramophone.

## Geraldo Ribeiro e Edson Lopes fazem recitais

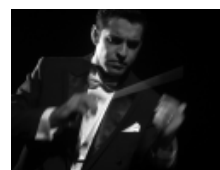


Os violonistas Geraldo Ribeiro e Edson Lopes, ambos professores do Conservatório de Tatuí, participarão de recitais organizados pelo Movimento Violão, projeto coordenado por Paulo Martelli. Geraldo Ribeiro, que é citado como “gênio” por Martelli, apresenta-se no dia 24 de junho no Centro de Cultura Judaica, às 20h30, em São Paulo; dia 25 de junho no Teatro Municipal de Araraquara às 21h; e, dia 26 de junho, no Teatro Pedro II em Ribeirão Preto, às 18h30.

“O Geraldo Ribeiro é um gênio e eu sou fã do trabalho dele desde criança. Acredito que todos nós, músicos e violonistas, temos muito a aprender com ele. Tenho certeza que a história irá colocar o Geraldo entre os maiores compositores e violonistas que já existiram”, disse Martelli.

Edson Lopes faz apresentações no mês seguinte. Ele toca dia 29 de julho, às 20h30, no Centro de Cultura Judaica em São Paulo; dia 30 em Araraquara e dia 31, em Ribeirão Preto.

## Cultura Avançada



O maestro e arranjador Adriano Machado acaba de lançar a “Cultura Avançada”, empresa especializada no

desenvolvimento de projetos na área cultural atuando em todo o país, com foco principal em São Paulo e Rio de Janeiro. O primeiro fruto desse projeto é uma apresentação já confirmada para 15 de maio, desenvolvida para a Cônsul, com a Orquestra Sinfonia Villa-Lobos tendo à frente os cantores Paula Lima, Jair Rodrigues e família.

## GPC em ritmo japonês

Grupo Percussionista de Câmara fará homenagem aos 100 anos da imigração japonesa



Os cem anos da chegada do navio Kasato Maru ao Brasil, que trouxe à terra tupiniquim os primeiros orientais, ganharam celebrações especiais por todo o país. No Conservatório de Tatuí a homenagem será assinada pelo Grupo Percussionista de Câmara, o mais antigo grupo de percussão em atividade no Brasil. A celebração do centenário da imigração japonesa ganhará, do GPC, um repertório exclusivo.

De acordo com o maestro Luis Marcos Caldana, esta será a primeira vez que o grupo apresentará um repertório exclusivamente de obras com temas orientais.

O primeiro concerto do Grupo Percussionista de Câmara – com data ainda não agendada – terá no programa as obras “Dragoon”, de Lyn Glasscock; “Japanese Overture”, de Ney Rosauro; “Impressões Japonesas”, de Anthony Cirone; “Choro Oriental”, de Hudson Nogueira; “Hiroshima, meu Amor”, de Osvaldo Lacerda.

O Grupo Percussionista de Câmara é o mais antigo grupo de percussão em funcionamento no Brasil, com 30 anos de história registrados em CD. Ele é formado por alunos de nível avançado e professores do Conservatório de Tatuí. São cerca de 20 integrantes que, invariavelmente, recebem alunos do nível avançado.

## Novos aprovados

Mais quatro alunos do Conservatório de Tatuí foram aprovados em importantes vestibulares – dez estudantes, ao todo, ingressaram nas principais universidades do país.

Taís Regina Antunes, aluna de piano erudito, ingressou na faculdade Federal de São Carlos. Já da área de percussão, dois alunos do professor Luis Marcos Caldana também foram aprovados. Fernando Bueno Menino ingressou no curso de percussão sinfônica da Faculdade Santa Maria, do Rio Grande do Sul. Já Saulo Bortoloso foi aprovado para o mesmo curso na Unesp.

Outro aluno aprovado no vestibular foi Jussan Cluxnei Canguçu, estudante de clarinete que acaba de ingressar na Unesp.

## Documentário

O coral “Caindo no Tom” ganhou seu próprio documentário. O vídeo institucional, que traz também entrevistas e a história do coro, foi produzido por Natália Piserni, integrante do grupo e, também, ex-aluna de violão. Natália é aluna de cinema da Faap, em São Paulo.

# Henrique Autran Dourado: o novo diretor

*Músico com ampla experiência em administração, novo diretor apresenta projetos e empolga docentes*

Consultor da Fundação Roberto Marinho, curador de música erudita do Sesc (Serviço Social do Comércio) Pinheiros e, agora, diretor executivo do Conservatório de Tatuí. O doutor em música Henrique Autran Dourado assumiu, em março, a diretoria executiva da instituição reconhecida como a maior escola de música da América Latina. Em menos de duas semanas, já havia se reunido com a principal autoridade da cidade (o prefeito Luiz Gonzaga Vieira de Camargo), imprensa, músicos, alunos, professores e funcionários. Festejado principalmente pelas boas idéias e ótima disposição, Autran Dourado promete melhorias em todos os âmbitos, aliadas a planejamento de forte difusão da "grife" Conservatório de Tatuí, como foi denominada pelo Secretário de Estado da Cultura João Sayad.

Licenciado em música na antiga Fefierj (Federação das Escolas Federais do Rio de Janeiro) e bacharelado na New England Conservatory of Music, o novo diretor foi eleito pela Secretaria da Cultura por seu desempenho pessoal inclusive na área de administração. "Sou a pessoa do desafio, que gosta de arriscar", destacou ele, durante entrevista coletiva.

Dourado, que já trabalhou no Conservatório como professor de contra baixo, nos anos de 85 a 89, volta à escola para uma nova etapa em sua vida e para preencher a vaga deixada por Maria Aparecida Vieira de Medeiros, que deixou a função no dia 18 de fevereiro, porque o prazo de sua licença de afastamento, que havia sido concedida pelo Estado, havia vencido.

Na Capital da Música, ele disse ter planos ambiciosos e divulgou projetos como um festival internacional de violoncelo e a realização de óperas, além de um concurso de liuteria.

Atento às conversas e solicitações, Autran Dourado conta com a ajuda do "braço direito" Rodrigo Patini. "Eu o emprestei", brincou o diretor-executivo. Patini é executivo público, formado em direito e especialista em OS (Organização Social). Como é funcionário da Secretaria de Estado da Cultura, Dourado deve pedir o afastamento dele para que o especialista possa mudar-se para Tatuí. "Isso tudo é uma formalidade que a secretaria precisa aprovar", disse Patini. "Mas vai aprovar porque eu acho que é uma mão na roda ter alguém aqui dentro que conheça bem o funcionamento da coisa para agilizar", complementou Dourado.

Além de projetos sociais, o Conservatório deverá investir em eventos de grande porte, como um festival internacional que está sendo preparado pelo diretor-executivo. "Só posso adiantar que



ele será realizado no segundo semestre do ano", destacou Dourado. O evento fará parte de um calendário que está sendo preparado com base na disposição e no orçamento da AACT (Associação dos Amigos do Conservatório de Tatuí. O orçamento, que é de R\$ 22 milhões, deverá ser utilizado para a expansão da escola de música, seja em participações em eventos nacionais, seja na construção de um anexo, cogitado para ser erguido na quadrinha aos fundos do Conservatório.

"Espero fazer a administração disso de forma que Tatuí possa expandir", ressaltou. "Essa verba é fabulosa, e acho que tudo o que puder ser feito com essa verba será para melhorar. O negócio é tirar a gordura de um lado e jogar para o outro em forma de filé mignon. Esse é o segredo", falou Dourado.

Os investimentos devem beneficiar também os funcionários da escola. "Devemos investir em material humano. Quero trazer outros professores de primeiro time, inclusive para treinar os que estão se preparando para lecionar. Mas o que interessa é fazer de Tatuí um lugar que vai fazer germinar e irradiar toda a música, e não apenas fazê-la como um centro de visitantes só por ser assim", falou. Dourado prometeu privilegiar as oficinas e workshops e anunciou um projeto, que está sendo elaborado em parceria com o prefeito Gonzaga, para o setor de liuteria, onde se ensina a fabricar ou consertar instrumentos de música.

Em relação à ampliação, Dourado disse que a quadra de esportes, área que pertence ao Conservatório, é um bom espaço para sediar um novo anexo da escola. Outro local cogitado é a fábrica São Martinho, tombada como patrimônio público. "A fábrica, no entanto, é um assunto a ser pensado", disse o diretor. Já a quadra seria um espaço ideal. Apesar do orçamento, Dourado afirmou que pretende pedir ajuda ao governo do Estado para não onerar a escola de música.

## Currículo

Nascido em Belo Horizonte, Minas Gerais, em 1953, Henrique mudou-se com sua família para o Rio de Janeiro aos dois anos de idade. cursou Licenciatura em Música na antiga FEFIERJ, e foi bolsista da Orquestra Sinfônica Brasileira, que custeou seus estudos com Ladislav Bálek (primeiro contra baixo da Sinfônica de Praga). Fez curso de aperfeiçoamento na *Berklee College of Music* (EUA), recebendo, logo após, bolsa de estudos para o bacharelado na *New England Conservatory of Music* (Boston, EUA), a mais antiga e uma das mais reputadas instituições de ensino superior de música dos EUA. Na *New England Conservatory*, estudou contra baixo com Edwin Barker, solista da Sinfônica de Boston, e composição com William Mc Kinley, Di Domenica (ex-aluno de Arnold Schönberg), e Joseph Maneri (classe de Alban Berg).

Em sua estada nos EUA, Henrique integrou várias orquestras norte-americanas, como a *Boston Civic Symphony*, a *Brookline Symphony* (primeira estante solista) e a *Boston Philharmonic*. No Brasil, integrou a Sinfônica de Campinas e a OSESP, a convite pessoal de Eleazar de Carvalho, responsável por sua vinda a São Paulo. Foi fundador da orquestra Nova Sinfonietta, que durante três anos apresentou-se no Brasil com artistas como Michael Haram, Miha Pogacnik e Paul Badura-Skoda. Mestre e Doutor em Artes pela ECA/USP, onde é docente desde 1988, Henrique lecionou no Conservatório Estadual de Tatuí e na Escola Municipal de Música do Teatro Municipal de São Paulo entre 1985 e 1989, tendo sido seu diretor de 1989 a 1998, cargo que voltou a ocupar em 2001. Em 2003, foi convidado a proferir palestras na Universidade de Richmond, Virginia (EUA), ao lado de músicos e professores das melhores orquestras e universidades dos EUA e Europa, convite que se repetiu em 2005 pela Universidade de Michigan.

Henrique foi duas vezes compositor convidado para a Bial de Música Contemporânea do Rio de Janeiro. Foi apresentador, juntamente com o jornalista Marcelo Tas, do programa *Clássicos e Populares*, da Rádio Cultura. Em 2004, criou e passou a dirigir a Escola Superior de Música da Faculdade Integral Cantareira (até 2006), em São Paulo, instituição que reúne em seu corpo docente alguns dos mais destacados nomes da cena musical brasileira. É responsável pela organização e implementação de diversos projetos artísticos e pedagógicos, entre eles o que instituiu o ensino da música nos 21 CEUS (Centros Educacionais da Prefeitura de São Paulo). Henrique Autran Dourado foi também presidente da Associação Brasileira de Escolas de Música, recebeu os prêmios Diploma de Mérito e Músico do Ano (OMB, 1986), Moção de Louvor da Câmara Municipal de São Paulo (1993) e o título de Cidadão Paulistano (2003), Câmara Municipal de São Paulo), pela sua dedicação à música na cidade. Henrique também é presidente da Frente Parlamentar pela Inclusão do Ensino da Música no Estado de São Paulo, organização suprapartidária da Assembléia Legislativa, pelo retorno do ensino escolar. Foi consultor da FAPESP e da Universidade Federal de Goiás. É consultor da Fundação Roberto Marinho e curador de música erudita do SESC Pinheiros.

Henrique é autor de diversas publicações, entre elas *O Arco dos Instrumentos de Cordas* (Edicon: 1998, Prêmio Clio 1999 da Academia Paulistana de História), *Pequena Estória da Música* (Vitale: 1999), um passeio bem-humorado pela música universal e brasileira e seus grandes nomes, além de autor de diversas colaborações para publicações diversas, como *Uma Poética Musical Brasileira e Revolucionária*, do compositor e acadêmico Jorge Antunes (Brasília: Sistum, 2002). É autor do Dicionário de Termos e Expressões da Música (Ed. 34, 2003). É membro convidado do Conselho Estadual de Cultura (2008).

# Rumos da música erudita

Dario Sotelo\*



Se fizermos uma enquete em uma esquina de uma cidade grande sobre quando foi a última vez que os entrevistados ouviram música erudita, muito provavelmente responderão nunca. Não se deram conta das inúmeras vezes que ouviram subliminarmente a “Primavera”, de Vivaldi, na propaganda de sabonete ou a música eletrônica no filme de suspense.

Talvez esse cidadão comum nunca tenha entrado em um teatro para assistir a um concerto tradicional de orquestra ou à apresentação de uma ópera, mas muito provavelmente já ouviu muito mais música erudita do que imagina.

Porque é importante iniciar esta conversa com essa simples constatação, para depois abordarmos o que vai acontecer com a música erudita daqui para a frente? Porque o tema terá como foco principal “onde” se encontra esse tipo de música em meio às grandes mudanças ocorridas nas comunicações e na mídia durante todo o século 20, que se expandem rapidamente para o 21.

Para conseguirmos respostas, é necessário verificar quem está envolvido na criação, execução e consumo da música erudita. Ficamos surpresos ao verificar que ela vai bem e expande-se inclusive para segmentos antes não imaginados.

Os criadores de música erudita – os compositores – estão nas universidades, conservatórios, escolas de música e instituições culturais em geral. Estão intimamente ligados à indústria do entretenimento e aos meios de comunicação, que empregam mais ou menos profissionais, dependendo do país. É incalculável o número de novas obras escritas ou revisitadas por compositores e arranjadores que se utilizam de técnicas de composição e formas eruditas na indústria do entretenimento, desde grandes suítes

orquestrais a composições de verdadeiras obras de vanguarda, com sons sintetizados.

Essa é uma área em ampla expansão. Cresce em todo o mundo o número de pessoas que ensina e o número dos que aprendem. Somente nos Estados Unidos, as centenas de grandes universidades e seus departamentos de música colocam no mercado do ensino musical milhares de profissionais bem formados.

Alguns fatores também colaboraram para este crescimento, principalmente em países como o Brasil: o maior acesso ao conhecimento e aprendizagem musical, o custo muito mais baixo de instrumentos musicais, tanto dos tradicionais quando de toda a parafernália eletrônica e tecnológica do som, como computadores e os mais variados instrumentos digitais.

Atualmente, não há músicos-professores suficientes para países como o Brasil ou a China (realidades tão diferentes), com capacitação para ensinar todos os instrumentos musicais, nem educadores musicais ou compositores com boa formação. Com a ocidentalização de países asiáticos, liderados pelo Japão e pela própria China, um enorme mercado se abre diariamente para profissionais da música erudita.

Nas grandes estruturas sinfônicas tradicionais do mundo inteiro, constatamos uma preocupação constante: encontrar alternativas para justificar as volumosas somas de dinheiro, público ou privado, que justificam a continuidade das orquestras, muitas vezes com perda crescente de público para os concertos.

Pode-se afirmar que não existe no mundo uma orquestra sinfônica que se preze que não tenha um projeto de “Concertos Populares”, “Concertos Didáticos”, concertos para expansão de platéias. Todas elas, de alguma forma, desenvolvem projetos de educação musical,

direcionados a todos os segmentos da sociedade.

Sim, passamos por mudanças, transformações, tanto para quem cria quanto para quem consome esta música. Se as orquestras não acompanharem essas mudanças, correm sério risco de encerrarem suas atividades.

Por outro lado, os grupos sinfônicos de sopro e percussão, bandas sinfônicas e orquestras de sopros, representantes de todos os segmentos sociais, desenvolvem-se vertiginosamente. O mercado de partituras para sopros e percussão é o que mais publica novas composições no mundo todo, tanto em quantidade quanto em qualidade. Ícones da composição mundial erudita começam a perceber que terão suas obras tocadas mais de uma vez se escreverem para esses conjuntos sinfônicos.

## Direção

A música erudita caminha junto a toda a diversidade das manifestações artísticas. Nunca se pesquisou tanto a música do passado, da Idade Média à música do final do romantismo. Nunca se diversificou tanto a veiculação da música erudita, da sala de concerto ao toque de celular, que muitas vezes faz com que o ouvinte não saiba o que está ouvindo, mas esse anonimato não acontece somente com a música.

Nunca se viu tantos compositores produzindo novas obras e criando suas próprias formas de veiculá-las.

A música erudita mudou, o mundo muda a cada dia e ela deve fazer parte do dia-a-dia das pessoas, mesmo que anônima, como já foi no passado.

\* Maestro da Orquestra de Sopros Brasileira. Professor de regência do Conservatório de Tatuí. Mestre em regência pela City University, em Londres. Artigo originalmente publicado pela Gazeta do Povo, de Curitiba.

# BRAVO!

DIA INTERNACIONAL DA MULHER - No Dia Internacional da Mulher, a Praça da Matriz de Tatuí recebeu um público diversificado. No evento, organizado pelo Departamento Municipal de Turismo e Cultura, gente de todas as idades acompanhou dezenas de apresentações, entre elas a da Banda Sinfônica Sopra Mulheres, do Conservatório de Tatuí. Quem são: 01. A família Sá, na praça pública: Lisete e as filhas Drielle e Giulia; 02. Altair Vieira de Camargo e a filha Marina; 03. Patrícia, Dileu e Samuel; 04. Na florida manhã de sábado, todas as mulheres receberam rosas; 05. A menina Sara, compenetrada, durante as apresentações na Praça da Matriz; 06. Tiago e Luciene; 07. Espectadores de todas as idades acompanharam os acordes do grupo do Conservatório de Tatuí e de outros, como o Coral das Mulheres Negras de Sorocaba; 08. O casal Ricardo e Angela; 09. João Victor, Antonio Carlos e Priscila; 10. Heloisa e Isabel, no destaque; 11. A família completa, no meio da praça: Isabel, Luis, Heloisa, Gerusa e Sérgio.



Agora você leva o  
Conservatório pra casa...  
A melhor música da  
América Latina está aqui.

Vista esta camisa!



## Mestre em violão



A professora de violão Dagma Eid defendeu no dia 31 de março sua dissertação de mestrado na USP (Universidade de São Paulo). Dagma desenvolveu dissertação sob o tema: "Miguel Llobet: Canciones Catalanas

para Violão (1899-1927)". Dagma Eid recebeu orientação do professor-doutor Edelton Gloeden.

Após a defesa da tese, a professora deve ministrar palestra em seminário de violão que ocorre anualmente na cidade de Mogi das Cruzes, no mês de maio, em data ainda a ser confirmada.

### Grêmio Estudantil

Pela primeira vez em sua história, os alunos do Conservatório de Tatuí estão se mobilizando para a criação de um Grêmio Estudantil. De acordo com edital (reproduzido abaixo), o período de inscrição de chapas e votação acontecerá no mês de abril. O objetivo é buscar melhorias pedagógicas e estruturais, entre outras, para os alunos do Conservatório de Tatuí.

De acordo com o presidente da comissão eleitoral, Felipe Marcondes, o processo de eleição se dará por meio de cédula e será secreto. Um controle de votação será instaurada pelos próprios alunos que integram a comissão.

Todos os detalhes serão postados no site [www.conservatoriodetatu.org.br](http://www.conservatoriodetatu.org.br), no link "Espaço do Aluno".

### Edital

A Comissão Eleitoral para a eleição da Diretoria Executiva do Grêmio Estudantil, conforme dispõe de seu Estatuto, convoca a eleição para a Direção do Grêmio Estudantil para o período de 21 a 25 de Abril de 2008, nos seguintes horários:

Manhã: das 9:30h às 11:30h

Tarde: das 14:30h às 18:00h

As chapas deverão inscrever-se entre os dias 7 e 9 de Abril de 2008, no horário indicado:

Tarde: das 14:00h às 16:00h

O local das inscrições será a cantina do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos".

Tatuí, 24 de Março de 2008

Felipe Vitti Marcondes  
Presidente da Comissão Eleitoral

# Carlos Ribeiro assume coordenação de artes cênicas

*Ator e diretor atua há 18 anos como professor no Conservatório de Tatuí*

O ator e diretor Carlos Ribeiro assumiu neste mês a coordenação do curso de artes cênicas do Conservatório de Tatuí. Ele foi eleito pelos professores da área, em reunião com o diretor Henrique Autran Dourado. Formado pelo próprio Conservatório e atuando na escola há 18 anos, Ribeiro assume a coordenação do curso pela primeira vez oficialmente.

Carlos Ribeiro estudou artes cênicas de 1979 a 1984. Depois, em 1990, passou a lecionar. E não parou mais. Dizendo-se feliz "pelo consenso dos professores", Carlos Ribeiro pretende manter os principais trabalhos do curso de formação de atores.

"Estamos definindo quais espetáculos serão trabalhados e apresentados no segundo semestre, mas estamos pesquisando sobre 'Gota D'Água', espetáculo indicado pelo diretor. Outro espetáculo definido é 'O Poeta da Vila e Seus Amores', musical sobre Noel Rosa que deverá ser apresentado na próxima edição do Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo", disse ele.

Com foco na difusão, Carlos Ribeiro pretende realizar apresentações em outras cidades. Entre as novidades deste ano estão também as oficinas de teatro de rua e teatro para educadores. "O teatro de rua irá desenvolver uma linguagem não convencional e pretendemos ampliar este gênero. Já o teatro para educadores surgiu porque acreditamos numa grande demanda devido à possibilidade de incorporá-lo ao ensino de artes na rede pública", disse ele.

O setor de artes cênicas do Conservatório de Tatuí também continuará a realizar o "Pensando na Criança", ação social que leva a arte cênica à diferentes pontos da periferia da cidade. O projeto,



que foi criado por Antonio Mendes em 1992, chegará à Vila Angélica, Santa Cruz, Inocoop, vila Dr. Laurindo e CDHU.

Para Carlos Ribeiro, é importante a realização de trabalho em grupo. "Estou contente com o resultado do consenso entre os professores e penso que devo responder em nome de uma equipe. O coordenador não anula o trabalho coletivo", destacou.

Carlos Ribeiro é sobrinho de Ozualdo Candeias, cineasta com quem fez dois longas metragens e de quem adaptou o espetáculo "O Desconhecido", premiado em diversos festivais.

O consenso também agradou ao diretor Henrique Autran Dourado. Ele, que também tem formação em artes cênicas e é primo do recém falecido Paulo Autran, aposta no setor como ferramenta para difusão e integração entre setores.

### Carlos Ribeiro

Ator, diretor, iluminador e professor teatral no Departamento Cênico do CDMCC. Teve sua primeira experiência nos palcos aos 12 anos em 1977. Ingressa no Curso de Teatro do Conservatório de Tatuí em 1979, onde permanece até 1984, sempre sob a orientação de Moisés Miastkowsky. Durante este período participa ativamente do movimento teatral da cidade, participando de dezenas de espetáculos, sendo premiado como melhor ator do I Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo por sua atuação em "A Lição" de Ionesco. Profissionaliza-se em 1985 e atua no monólogo "Diário de um Louco" de Gogol na Estação Madame Satã, em São Paulo e em teatros do interior. Em 1986 protagoniza o longa-metragem As Bellas da Billings, de Ozualdo Candeias. Em 1987 participa da peça O Bailado do Deus Morto, dirigida por Lívio Tragtenberg e Cacá Carvalho e no curta-metragem Fiat Lux não é Marca de Fósforos de Gilmar Candeias. Durante o período em que reside em São Paulo, aperfeiçoa seus conhecimentos com professores como Miriam Muniz, Cacá Carvalho, Alice K, Mariana Muniz, Lali Krotozinski, Teofil Mayer, Lélia Abramo, entre outros. Em 1988 atua em A Ironia do Riso ao lado de Antonio Mendes e em 1990 transfere-se para Tatuí, para dar início ao Departamento Cênico do Conservatório, junto com Mendes. Além de suas atividades teatrais, atua também como locutor, radialista, produtor e videomaker. No Conservatório exerce as funções de professor de interpretação, iluminação, ator e diretor de teatro, destacando-se a direção dos espetáculos Édipo Rei, Santa Joaquina e sua Cruel Peleja contra os Homens de Guerra, Contra os Homens D'Igreja e o Desconhecido, premiados em diversos festivais.

# Sinfônica Paulista prepara repertório de tirar o fôlego

Todos os integrantes do grupo profissional formaram-se pelo Conservatório de Tatuí



Sinfonia nº 5 de Beethoven com Coro, Sagração da Primavera de Igor Stravinsky; Concerto Nº 1, de Brahms; e "Um Americano em Paris" e "Rhapsody in Blue", de Gershwin. Estas são algumas das obras que a Orquestra Sinfônica Paulista prepara para a temporada 2008. Será a oportunidade, conta o regente Adriano Machado, de apresentar um repertório altamente qualificado e com a oportunidade de integrar solistas como Nelson Freire, Arnaldo Cohen e Joshua Bell, este último americano reconhecido mundialmente como o solista da trilha de "Red Violin" e uma das estrelas da Sony Music.

Receber solistas especiais e encantar um público com um repertório escolhido depois de muito trabalho - e, também, mediante aprovação da orquestra -, é uma das características de Adriano Machado frente à Orquestra Sinfônica Paulista. O maestro que dirige a orquestra há sete dos 12 anos de existência do grupo afirma que a orquestra já aprovou o repertório

e, inclusive, algumas "experiências". "Há um projeto de apresentarmos, em agosto, um concerto com um DJ, nos moldes do que já aconteceu nos Estados Unidos", afirmou. O projeto envolverá os djs Zé Maria e Jorge Jr., conhecidos no meio eletrônico no Estado de São Paulo.

Outra intenção do maestro é, em sintonia com o novo diretor Henrique Autran Dourado, realizar apresentações na Capital. Uma delas ocorreu neste mês de março, no Clube Paulista, com um programa que incluiu Mozart, Bach, Beethoven e Aaron Copland.

Com três ensaios semanais, a Orquestra Sinfônica Paulista é um dos principais grupos estáveis do Conservatório de Tatuí. Possivelmente, um dos únicos no país que reúne instrumentistas formados na mesma instituição. "Todos os integrantes estudaram no Conservatório de Tatuí. Isso é algo raro. Eu tenho o privilégio de reger este grupo de

pessoas que amam música e trabalham profissionalmente. Além dos ensaios semanais, sempre agendo ensaios extras na ocasião de concertos. Os músicos também dedicam, de forma individual, pelo menos duas horas diárias aos estudos do repertório", acrescentou o maestro.

Um dos grupos responsáveis pela ampla divulgação do Conservatório de Tatuí, a Orquestra Sinfônica Paulista é respeitada pela qualidade. "Numa ocasião, em Presidente Prudente quando dos dez anos da retransmissora da Globo naquela cidade, nos apresentamos para 30 mil pessoas", contou o maestro Adriano Machado.

Adriano Machado, violinista conceituado, tornou-se um dos principais maestros de sua geração. Com carreira intensa, ele desenvolve trabalhos importantes para nomes conhecidos da música popular como Roupas Nova, Fábio Junior e a dupla Bruno e Marrone.

## Guia de Serviços

### ONDE COMER



Cantina & Pizzaria  
**Del Fante**  
Simplesmente Italiana!  
Molho de Massas todas  
Quarenta, Quarenta e Quarenta e Quarenta

Pizza, Massas, Pratos à la Carte

Pça Paulo Setúbal, 22 - Centro **Disk Pizza**  
Tatuí-SP - Pça Barão do Sul **3251-3391**

**CHURRASCARIA**  
**O COSTEÃO**

**(15) 3251-2719**  
Rua XI de Agosto, 3491  
Tatuí - SP

**Paladar**  
restaurante

Self-Service por Quilo

Rua São Bento, 746  
Tatuí-SP - Fone: 3259-1876

**SANDUICHERIA**  
**DOCA'S**  
RESTAURANTE

Pizzaria, Lanches, Pratos Rápidos,  
Ala Carte, Salgados, Marmiteix  
e Pratos Individuais

Rua 11 de Agosto, 87 - Fone: (15) 3251-2208

**Tempo**  
**Maneto**  
...restaurante

Novo Conceito em Alimentação  
Pratos a partir de R\$ 3,25  
Opções • 10 Pratos Quentes • 10 Saladas  
e muito mais...

Rua Treze de Maio, 891 - Centro  
Tatuí-SP - Telefone: (15) 3305-7097

A sua noite  
embalada por uma  
boa música!

Temas:  
• Porções  
• Lanches  
• Macarrão Expresso  
• Batatas Recheadas  
• Pratos Executivos

R. XV de Novembro, 231 - Tatuí (15) 3251-1865

**Ópera**  
mix

Muito mais sabor,  
muito mais mix

Refeições • Lanches • Sucos  
Cafeteria • Revistaria

Rua 13 de fevereiro, 240  
tel.: 15 3305-3000



## SHOPPING MUSICAL



**ELTRON SOM**

[www.eltronsom.com.br](http://www.eltronsom.com.br)  
 Todo dia uma novidade para você

(15) 3251.6612

R: XV de Novembro, 582 - Tatui-SP

**Perin**  
 Instrumentos Musicais

"Música ao alcance de todos"

Nacionais e Importados,  
 Novos e Usados, Acessórios  
 em Geral, Venda, Compra,  
 Troca e Consignação, Reformas  
 e Consertos.

Rua 11 de Agosto, 600 Centro - Tatui/SP Fone: (15) 3239-8893  
[perin.tatui@tatui.com](mailto:perin.tatui@tatui.com)

A mais completa casa de instrumentos musicais de Tatui  
 "A Capital da Música" e região, agora em mais um endereço  
 bem pertinho de você: no Rodo Shopping, na rodoviária de Tatui

*Nova loja especializada em acessórios  
 e literaturas musicais.*

**LOJA SILVA**  
 instrumentos musicais

Rua Sete de Abril, 270  
 Fones: (15) 3251.3183  
 3305.2807

Rodo Shopping Plataforma  
 Fone: (15) 9771.8967

Visite nosso site e confira SILVA SOM & LUZ PROFISSIONAL [www.lojasilvatatui.com.br](http://www.lojasilvatatui.com.br)

**TEKLA**  
 PRODUÇÕES MUSICAIS

- Serviços de Digitalização de partitura através do programa Sibelius;
- Cópias Musicais
- Arranjos

[teklastudio.com.br](http://teklastudio.com.br)

*Arcane Pianos*

O LOCAL PERFEITO PARA O SEU PIANO

• VENDA • COMPRAS • REPARAÇÃO • AFINAÇÃO • LUBRIFICAÇÃO

CRISTINA  
 Rua Alexandre de Gusmão, 739 SP - (11) 3255-7131

FRANCISCA  
 R. S. 11 de Agosto, 15 - Tatui, SP - (11) 3549-8234

**CONSERTE SUA FLAUTA**

SERVIÇO COM A QUALIDADE  
 QUE SEU INSTRUMENTO MERECE

**Juan Carlos**  
 Tel.: 32590985  
 Cel.: 91018462

Email: [pomarfute@yahoo.com](mailto:pomarfute@yahoo.com)

Prestígiem nossa programação  
 Teatro Procopio Ferreira  
 Conservatório de Tatui

[www.conservatoriodetatui.org.br](http://www.conservatoriodetatui.org.br)

## NEGÓCIOS



**REDE LORENZETTI**

100% Tatui

**SUPERMERCADO LOREBOX**  
 Av. Dr. Salles Gomes, 347  
 Centro - Fone: 3205-7667

**SUPERMERCADO LORENZETTI**  
 Rua Santa Cruz, 200  
 Centro - Fone: 3251-4475

**Unimed**

Seu plano. Sua vida!

Plantão de Vendas  
**(15) 3205-8500**

**Deltec**  
 CONTABILIDADE

Desde 1977

Assessorando na área contábil, fiscal e trabalhista.

[www.deltec.cnt.br](http://www.deltec.cnt.br)  
 e-mail: [deltec@deltec.cnt.br](mailto:deltec@deltec.cnt.br) CRC nº 2SP008802/0 6

Rua José Bonifácio, 1159 - CEP 18270-200  
 Fone: (15) 3251-2628 - Fax: (15) 3251-2528 - Tatui - SP

**FOTOCÓPIA SIMÕES**  
 Digital

Papel não pega vírus.

Revele suas fotos do celular aqui.

Tel.: 15 3251-5834  
 R 11 de Agosto, 438

ESTE ESPAÇO PODE  
 SER DA SUA EMPRESA

Conservatório de Tatui  
 A maior escola de música da América Latina

[www.conservatoriodetatui.org.br](http://www.conservatoriodetatui.org.br)

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
 SÃO PAULO

# CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

“Quem ama a música não pode ser infeliz”

Beethoven

Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí  
Rua São Bento, 415 - Centro - CEP 13270-820 - Tatuí - SP - Fone: (15) 3251-4573  
[www.conservatoriodetatui.org.br](http://www.conservatoriodetatui.org.br) [conservatoriodetatui@conservatoriodetatui.org.br](mailto:conservatoriodetatui@conservatoriodetatui.org.br)

Associação de Amigos do  
**Conservatório de Tatuí**

Organização Social da Área de Cultura



CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL  
“DR. CARLOS DE CAMPOS” DE TATUÍ

SECRETARIA DE  
ESTADO DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO DE  
**SÃO PAULO**

TRABALHANDO POR VOCÊ

## HERCULES® STANDS



[www.izzo.com.br](http://www.izzo.com.br)

